

Instituto Ânima

- Mensagem da presidente
- Perfil e relevância
- LIPPE – Laboratório de Inovação em Políticas Públicas Educacionais
- Gestão do conhecimento e pesquisa aplicada
- Governança, ética e integridade
- Inovação social e temas transversais

Da pesquisa ao impacto no ensino

Um grande desafio da educação brasileira é transformar diagnósticos em realidade nas salas de aula. O Instituto Ânima atua justamente nessa lacuna, conectando produção científica à implementação das políticas das redes.

Nossa atuação integra pesquisa aplicada e formação continuada para fortalecer a gestão de estados e municípios parceiros, para que o desenho das políticas seja consistente pelo aspecto técnico e viável do ponto de vista operacional.

Nossas metodologias se baseiam na escuta qualificada dos profissionais da ponta e na análise de dados territoriais. Ao unificar ciência e prática, o Instituto Ânima assegura que evidências se convertam em melhoria real na aprendizagem.



Mensagem da presidente

Em um país marcado por desigualdades tão profundas, a educação continua sendo uma das mais poderosas ferramentas de transformação social.

A cada dia, milhões de jovens brasileiros conectam seus sonhos, desenvolvem talentos e projetam o futuro que desejam alcançar. No entanto, muitos ainda enfrentam barreiras que limitam suas oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento e realização pessoal. É por isso que existimos enquanto Instituto Ânima.

Temos a convicção de que a boa qualidade da educação pública é um dos caminhos mais consistentes para reduzir

desigualdades, promover mobilidade social e contribuir para o desenvolvimento do país. E essa transformação só acontece quando fortalecemos aqueles que estão no centro das políticas educacionais, os educadores dedicados às redes públicas brasileiras.

Ao longo de 2025, seguimos atuando ao lado das redes públicas de ensino na implementação de políticas de formação continuada, contribuindo para o fortalecimento da gestão educacional e para a ampliação das capacidades institucionais dos sistemas públicos de ensino. Fazemos isso a partir da coprodução, desenvolvendo conjuntamente conhecimentos e competências com quem conhece, vive e enfrenta diariamente os desafios da educação em cada território.

Por meio do Laboratório de Inovação em Políticas Públicas Educacionais (LIPPE), conectamos conhecimento científico, inovação e implementação. Produzimos evidências e, sobretudo, trabalhamos para que elas apoiem decisões mais

qualificadas, fortaleçam políticas públicas e contribuam para resultados concretos na vida de estudantes, educadores e gestores públicos.

Os resultados apresentados neste relatório refletem muito mais do que indicadores. Representam professores mais preparados, gestores mais fortalecidos, redes públicas com mais capacidade de responder aos seus desafios e, principalmente, jovens com mais oportunidades de aprender, se desenvolver e construir seus projetos de vida. Nada disso seria possível sem a confiança de nossos parceiros, o compromisso das equipes das redes públicas e a dedicação de todos que compartilham conosco a certeza de que a educação é uma agenda estratégica para o desenvolvimento do Brasil.

Seguimos olhando para o futuro com ambição e responsabilidade. Nossa meta permanece a mesma, contribuir para que cada vez mais jovens tenham acesso a uma educação pública de qualidade, capaz



de ampliar horizontes, fortalecer projetos de vida e criar oportunidades para que possam construir o futuro que desejam.

Porque, no fim, nosso trabalho vai além da educação. Nossa esperança é a transformação efetiva da nossa sociedade, das nossas vidas.

DANIELE PAZ

Presidente do Instituto Ânima

530 mil

estudantes e educadores responderam à pesquisa sobre o ensino médio público entre os anos de 2023 e 2025

Perfil e relevância

O Instituto Ânima é uma organização da sociedade civil privada e sem fins lucrativos e Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), que atua na interface entre produção de conhecimento, formação continuada e implementação de políticas públicas educacionais.

Sua atuação ocorre por meio do Laboratório de Inovação em Políticas Públicas Educacionais (LIPPE). As iniciativas desenvolvidas para o fortalecimento de capacidades institucionais das redes públicas articulam:

- análise técnica de políticas públicas;
- revisão de evidências científicas;
- escuta qualificada de profissionais da educação;
- monitoramento contínuo de implementação;
- avaliação de resultados.

Essa arquitetura permite transformar conhecimento científico em estratégias aplicáveis à realidade das redes públicas de ensino, contribuindo para mais efetividade das políticas educacionais.

Nossa metodologia

A atuação do LIPPE é estruturada a partir da Teoria da Mudança, organizando de forma integrada os vínculos entre diagnóstico, implementação, monitoramento e impacto esperado.

Nosso modelo combina produção de conhecimento e implementação prática em um ciclo contínuo de aprendizagem institucional, no qual evidências produzidas durante a execução dos programas retroalimentam o aprimoramento das estratégias formativas.

A definição das iniciativas considera múltiplas dimensões, como:

- contexto territorial;
- prioridades das redes públicas;
- evidências científicas disponíveis;
- práticas formativas com resultados observados;

O Laboratório de Inovação em Políticas Públicas gera iniciativas para fortalecer as capacidades das redes públicas

- contribuições de professores, gestores e coordenadores pedagógicos.

Esse processo busca assegurar aderência entre desenho metodológico, capacidade de atuação das redes e desafios enfrentados pelas escolas.

A lógica de atuação prioriza o fortalecimento sustentável das capacidades pedagógicas e institucionais das redes públicas. Valorizamos o protagonismo dos profissionais da educação, de modo a promover mais autonomia na continuidade das práticas formativas.



Impacto sistêmico

O objetivo central das parcerias técnicas conduzidas pelo Instituto Ânima é apoiar o fortalecimento da capacidade de implementação das redes públicas de ensino. Em vez de executar programas pontuais, o Instituto busca contribuir para que secretarias de educação desenvolvam condições institucionais permanentes para planejar, implementar, monitorar e sustentar políticas públicas educacionais ao longo do tempo.

Essa abordagem se materializa especialmente na formação de lideranças pedagógicas e gestores escolares, reconhecidos como agentes estratégicos para a consolidação de mudanças sistêmicas nas redes. Um exemplo é a atuação junto à rede estadual da Bahia, na qual a especialização foi estruturada para alcançar a totalidade dos coordenadores pedagógicos e gestores da rede estadual, considerando especificidades territoriais, organizacionais e pedagógicas locais.

Ao fortalecer lideranças intermediárias, o Instituto amplia a capacidade das redes de traduzirem diretrizes pedagógicas em práticas efetivas no cotidiano escolar, contribuindo para mais consistência na implementação das políticas educacionais.

Sinergias

A relevância do Instituto Ânima está diretamente associada à sua atuação na qualificação da educação básica pública como eixo estruturante para o desenvolvimento educacional do país. Parte-se do entendimento de que há uma interdependência entre os diferentes níveis de ensino, na qual o fortalecimento da educação básica contribui para a melhoria das trajetórias formativas e para a ampliação das oportunidades educacionais ao longo da vida.

Nesse sentido, ao atuar na base da estrutura educacional, o Instituto contribui para a consolidação de um ciclo virtuoso que favorece o desenvolvimento de estudantes mais autônomos, engajados e preparados para os desafios educacionais e profissionais contemporâneos.

Essa atuação também se desdobra na articulação entre pesquisa aplicada e formação, especialmente em áreas

estratégicas como a saúde, nas quais essa integração ganha contornos específicos na Inspirali, plataforma da Ânima focada no ensino de Medicina.

Como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) privada, o Instituto coordena iniciativas de pesquisa que subsidiam a formação em áreas específicas, garantindo a integração entre produção de conhecimento e práticas formativas. Em 2025, a área da Saúde concentrou cerca de 85,4% das bolsas de pesquisa sob sua gestão.

Ao atuar como um elo entre diferentes atores sociais, potencializamos a escala das intervenções, assegurando que a inovação tecnológica na educação seja inclusiva, ética e voltada para a equidade.

A robustez do Instituto também se reflete em sua gestão financeira e

governança. Nosso modelo de cofinanciamento, estabelecido via parcerias com grandes organizações globais e acesso a recursos de incentivo fiscal, garante uma independência estratégica que desvincula a atuação institucional de oscilações em programas de crédito estudantil, como o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Essa autonomia financeira permite que a organização mantenha o foco no longo prazo e nas metas estabelecidas para a agenda 2030.

Ao longo de sua trajetória, o Instituto Ânima consolida sua atuação na interface entre evidência e política pública, com foco na construção de soluções que ampliem a equidade e a qualidade da educação brasileira. O compromisso central está na criação de condições estruturais que possibilitem às juventudes trajetórias educacionais mais consistentes, autônomas e sustentáveis.

LIPPE – Laboratório de Inovação em Políticas Públicas Educacionais

O Laboratório de Inovação em Políticas Públicas Educacionais (LIPPE) organiza a atuação do Instituto Ânima na interface entre ciência aplicada, formação continuada e implementação de políticas públicas.

Suas ações estão orientadas à geração de evidências e ao fortalecimento da capacidade institucional das redes públicas de ensino, articulando produção de conhecimento, acompanhamento técnico e implementação em larga escala.

O LIPPE desenvolve programas formativos voltados a professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares, estruturados a partir da combinação entre:

- diagnósticos técnicos;
- revisão da literatura especializada;
- análise de práticas formativas;
- escuta qualificada das redes parceiras.

Como laboratório de inovação aplicada, o LIPPE também conduz pesquisas e avaliações de impacto, produzindo insumos voltados ao aprimoramento contínuo das políticas públicas educacionais.

A agenda de conhecimento é acompanhada por Comitê Científico Externo independente, responsável por apoiar o rigor metodológico das iniciativas e orientar prioridades de produção científica aplicada.

Ao integrar formação, pesquisa e implementação em uma mesma arquitetura operacional, o laboratório amplia a capacidade das redes públicas de incorporar evidências científicas às práticas educacionais de forma sustentável.



FASE 1

Compreender
e adaptar

FASE 2

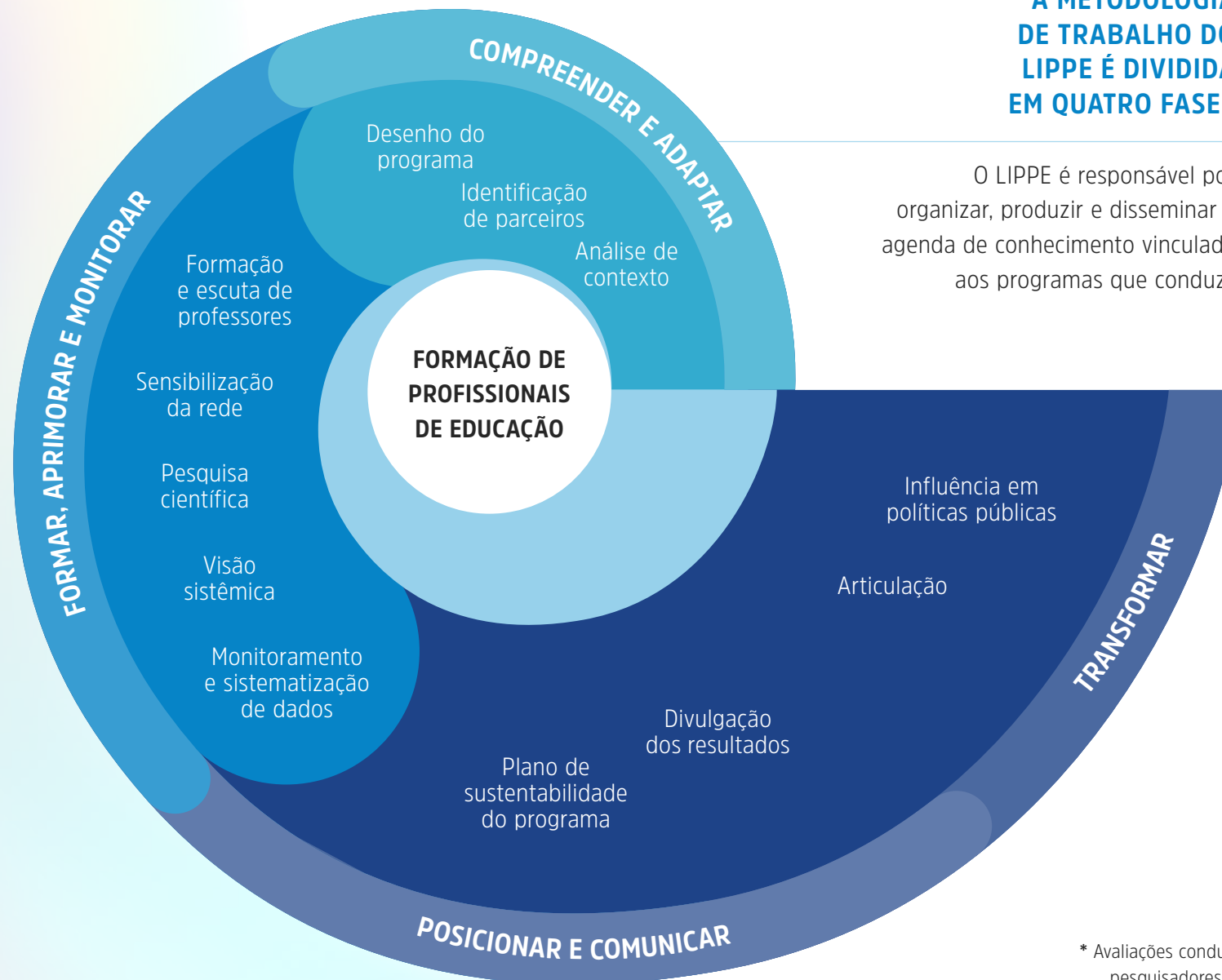
Formar, aprimorar
e monitorar

FASE 3

Posicionar e
comunicar

FASE 4

Transformar



A METODOLOGIA DE TRABALHO DO LIPPE É DIVIDIDA EM QUATRO FASES

O LIPPE é responsável por organizar, produzir e disseminar a agenda de conhecimento vinculada aos programas que conduz*

* Avaliações conduzidas por pesquisadores externos.

Competências socioemocionais e saúde mental

No ciclo deste relato, a produção de conhecimento técnico atingiu um marco histórico com a condução da pesquisa sobre competências socioemocionais e propósito de vida, que mobilizou 530 mil respostas das redes públicas.

Esse esforço integra uma trajetória consolidada de impacto na área, que já alcançou mais de 3 milhões de pessoas — entre estudantes, educadores e familiares — por meio de iniciativas como o Programa Papo de Cabeça, implementado com o apoio da Zurich Brasil e da Zurich Foundation.

A iniciativa forneceu um diagnóstico inédito sobre dimensões centrais para políticas públicas educacionais, com informações relevantes sobre o contexto dos estudantes do ensino médio e dos anos finais do ensino fundamental, como saúde mental, competências socioemocionais e propósito de vida, gerando dados que têm contribuído para a formulação e o aprimoramento de políticas educacionais.

Uma das principais evidências aponta que níveis mais elevados de propósito de vida ajudam a reduzir os impactos de situações adversas vivenciadas dentro e fora da escola, sendo um importante fator protetivo em diferentes contextos socioeconômicos.

A pesquisa evidenciou, ainda, que o bem-estar dos estudantes está fortemente associado à construção de vínculos positivos com adultos de referência, como familiares e professores, e ao desenvolvimento de competências socioemocionais. Destaca-se de forma central o papel do professor na promoção dessas condições.

+3 milhões
de pessoas alcançadas
em 2025

Essas evidências oferecem subsídios para que as redes estaduais qualifiquem suas estratégias educacionais, estruturando políticas que promovam o engajamento dos estudantes e integrem o desenvolvimento de competências socioemocionais e de projeto de vida ao percurso escolar.

O LIPPE converteu esse amplo banco de dados em insumos práticos, apoiando governos na qualificação de políticas e práticas educacionais, e no fortalecimento de ambientes escolares mais favoráveis ao desenvolvimento integral dos estudantes.



Educação financeira

O Projeto Carretel estruturou-se como uma iniciativa voltada à promoção da educação financeira como vetor de transformação social, com foco na ampliação da autonomia e da capacidade de tomada de decisão de populações em contextos de vulnerabilidade.

Ancorado em referências da educação financeira, da neurociência e da economia comportamental, o projeto priorizou a mudança da compreensão dos fatores que influenciam o comportamento financeiro. Nesse sentido, considerou dimensões como autorregulação, vieses

cognitivos, planejamento de longo prazo e ampliou o escopo tradicional da educação financeira.

A implementação ocorreu por meio de acordos de cooperação técnica firmados com redes públicas de ensino, viabilizando a oferta de ações formativas e de engajamento para diversos públicos. O projeto articulou professores, estudantes, famílias e outros grupos sociais em uma lógica integrada, ampliando seu alcance e favorecendo a construção de uma rede colaborativa de aprendizagem.

No campo da formação, destacaram-se programas voltados a professores da educação básica, ofertados nos formatos de extensão e especialização, com ênfase na aplicação prática da educação financeira no contexto escolar.

Para estudantes e seus familiares, o projeto desenvolveu soluções educacionais em formatos digitais, com informações adaptadas às suas realidades e orientadas à promoção de autonomia financeira.



A produção e disseminação de conteúdos educativos em mídias digitais e televisivas ampliaram o alcance das iniciativas, contribuindo para a difusão de práticas financeiras mais saudáveis em diferentes contextos sociais.

Em paralelo, o projeto desenvolveu ações específicas voltadas a públicos estratégicos, como produtores de cacau e de açaí, e jovens beneficiários do programa Pé-de-Meia, com abordagens adaptadas às suas realidades e desafios.

O projeto incorporou ainda um sistema estruturado de monitoramento e avaliação, combinando diferentes abordagens metodológicas. Destacaram-se a

realização de avaliações de impacto com desenho experimental em contextos específicos, e diagnósticos territoriais que orientaram a implementação e o aprimoramento contínuo das ações. Esse conjunto de evidências contribuiu para o fortalecimento das estratégias adotadas e para a geração de conhecimento aplicável à formulação de políticas públicas.

O projeto impactou 185 funcionários da Caixa, 873 cursistas de especialização, 795 de extensão, 1.030.584 estudantes, e 882 produtores de cacau e açaí. Além disso, 116 milhões de pessoas foram potencialmente alcançadas por meio de vídeos divulgados em TV e mídias digitais.



O Projeto Carretel oferece educação financeira nas redes públicas de ensino, com abordagens flexíveis, de acordo com cada realidade

Educação Ambiental

Entre 2024 e 2025, o Instituto Ânima formou 1.209 professores da rede pública estadual em pelo menos uma unidade curricular de 30 horas, sendo 845 em 2024 e 364 em 2025. Desse total, 814 professores (587 em 2024 e 227 em 2025) concluíram a especialização em Educação Contemporânea com ênfase em Educação Ambiental, para transformar a educação ambiental em prática pedagógica contextualizada e aplicada ao território do Pará.

O resultado foi o fortalecimento da política pública educacional e ambiental no Estado. O Pará é reconhecido como o primeiro estado brasileiro a adotar a educação ambiental como componente curricular obrigatório na educação básica, por meio da Lei Estadual nº 9.981/2023, implementada em 2024 como disciplina específica em todas as escolas da sua rede estadual de ensino.

O Instituto Ânima atuou em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) para construção do curso e articulou com

outras instituições paraenses que impactam a educação do estado, criando um ecossistema de cooperação. Isso permitiu que boas práticas se espalhassem, evitando iniciativas isoladas e ampliando o impacto das ações.

Em síntese, o impacto sistêmico veio da combinação entre formação qualificada, pesquisa aplicada, articulação institucional e atuação contínua no território, criando condições para mudanças duradouras nas relações entre sociedade, educação e meio ambiente no Pará.

Atuamos junto com
a UFPA na formação
de docentes
da rede pública do
estado em educação
ambiental como
prática pedagógica





Neurociência

Ao longo de 2025, a neurociência, em articulação com a economia comportamental, tornou-se um dos principais referenciais teóricos que orientam as iniciativas do Instituto Ânima, especialmente na compreensão dos processos de tomada de decisão de estudantes em contextos de vulnerabilidade e de exposição a novos estímulos econômicos.

Essa abordagem embasou, entre outras frentes, o desenvolvimento de uma campanha voltada a estudantes beneficiários do programa Pé-de-Meia, estruturada a partir de evidências sobre comportamento, motivação e percepção de valor no uso de recursos financeiros.

A iniciativa buscou dialogar com os jovens de forma mais aderente às suas realidades, considerando fatores como impulsividade, influência social e horizonte temporal nas decisões.

Nossa produção científica orienta o desenho de estratégias de comunicação e engajamento mais eficazes, contribuindo para o uso mais consciente dos recursos e para a redução de comportamentos de risco, como o envolvimento com apostas digitais.

Ao incorporar evidências sobre vieses comportamentais, o Instituto amplia a capacidade de desenvolver intervenções mais sensíveis ao contexto dos estudantes, fortalecendo sua autonomia e apoiando trajetórias educacionais mais sustentáveis.

Ampliação das capacidades estatais

Um exemplo de como a atuação do laboratório acontece no sentido da colaboração estratégica é a parceria estabelecida com o estado de Minas Gerais. Por meio de uma análise técnica rigorosa, o LIPPE subsidiou a formulação e a implementação de uma política de acompanhamento de todas as escolas do estado, com objetivo de fortalecer a gestão pedagógica para integrar aspectos cognitivos e socioemocionais no desenvolvimento integral dos estudantes.

A atuação do LIPPE junto às redes públicas busca assegurar que as inovações desenvolvidas sejam incorporadas de forma consistente às práticas educacionais, alcançando as salas de aula e contribuindo para o fortalecimento da atuação dos profissionais da educação.

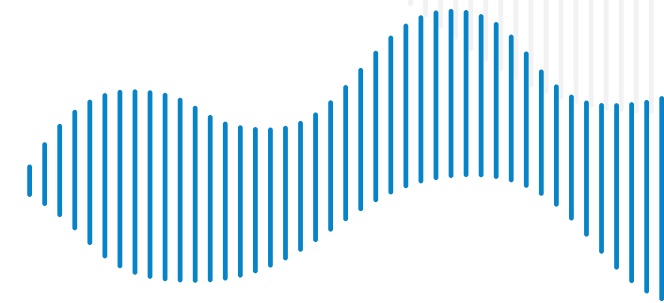
A metodologia adotada prioriza o desenvolvimento de capacidades institucionais nas secretarias de educação, por meio de um processo colaborativo que combina formação em serviço, produção de evidências e apoio técnico às lideranças. Mais que tomar iniciativas pontuais, o laboratório atua na qualificação contínua dos processos pedagógicos e de gestão da rede.

Esse modelo de cooperação contribui para que os avanços promovidos se consolidem como capacidades permanentes das redes públicas, ampliando a efetividade das políticas educacionais e reduzindo riscos de descontinuidade.

Virada Docente

Uma das etapas mais fundamentais da metodologia de inovação do LIPPE é a iniciativa da Virada Docente. Organizada sob a lógica de escuta efetiva aos profissionais das redes parceiras, essa ação mobiliza professores de diferentes regiões de cada estado para apresentarem desafios reais do seu cotidiano e suas necessidades formativas.

O valor estratégico dessa entrega reside em sua capacidade de adaptação a diferentes contextos. O laboratório atua na identificação, qualificação e disseminação de práticas com evidências de efetividade, contribuindo para valorizar o protagonismo docente e orientar o uso mais eficiente dos recursos públicos.



O LIPPE atua junto às redes públicas para assegurar que as inovações sejam incorporadas às práticas educacionais



Visão 2030

Nossa meta é oferecer às instituições públicas caminhos claros de atuação que comprovadamente melhorem os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e a aprendizagem efetiva por meio de programas de formação continuada, traduzindo evidências em práticas educacionais.

O foco permanece na consolidação do LIPPE como infraestrutura de referência para a execução de políticas informadas por evidências, por meio de um repositório de dados de implementação para o uso da comunidade científica e gestores públicos, garantindo que o investimento em educação básica gere o maior retorno social possível.

Ao disponibilizar sua infraestrutura de análise de dados e suas metodologias para a colaboração com secretarias parceiras, o laboratório busca potencializar o impacto sistêmico necessário para a transformação educativa.

Mais do que ampliar escala, busca-se qualificar a implementação, contribuindo para a redução das desigualdades educacionais por meio de ofertas personalizadas de formação continuada e da garantia da sustentabilidade dos resultados de impacto e transformação de forma consistente ao longo do tempo.

Queremos ser
uma referência na
execução de políticas
educacionais baseadas
em evidências, para
garantir o maior
retorno social possível



RESULTADOS E DESTAQUES DE 2025 | EDUCAÇÃO BÁSICA

 **3,9 milhões**
de pessoas alcançadas

 **12.408**
especialistas e
extensionistas formados

 **1.524**
municípios – 27%
do Brasil

 **85.304**
atividades corrigidas por IA

IMPACTO PÚBLICO



6
programas de especialização
para políticas públicas

32,8 mil
educadores interessados

EXECUÇÃO FORMATIVA 2025



7.832
especialistas formados (87 turmas)

4.576
extensionistas da
educação pública
formados nos estados
e nos municípios

107.336
nanocertificações de 30
horas emitidas nas 12
Unidades Curriculares

APLICAÇÃO DE IA



85.304
atividades avaliativas corrigidas com o apoio de IA*

27.377
estudos de casos analisados e
selecionados para portfólios

* ampliando a escalabilidade e fortalecendo o uso de
tecnologia à mediação pedagógica e à análise coletiva e
correção de atividades.



SUSTENTABILIDADE

R\$ 1.990,21
ticket médio por bolsa –
especialização

R\$ 5,58
custo por pessoa
impactada



CAPILARIDADE / ESCALA

3.503
escolas alcançadas
entre 2023 e 2025

média de 3
especialistas por
escola

27%
das escolas das redes nos 5
estados entre 2023 a 2025

MAPA DE ATUAÇÃO DO LIPPE

A capilaridade da formação é um dos diferenciais da implementação do LIPPE. Alcançamos milhares de municípios com educadores formados nos cursos ofertados por meio dos estados parceiros.



3.503
escolas (INEPs)



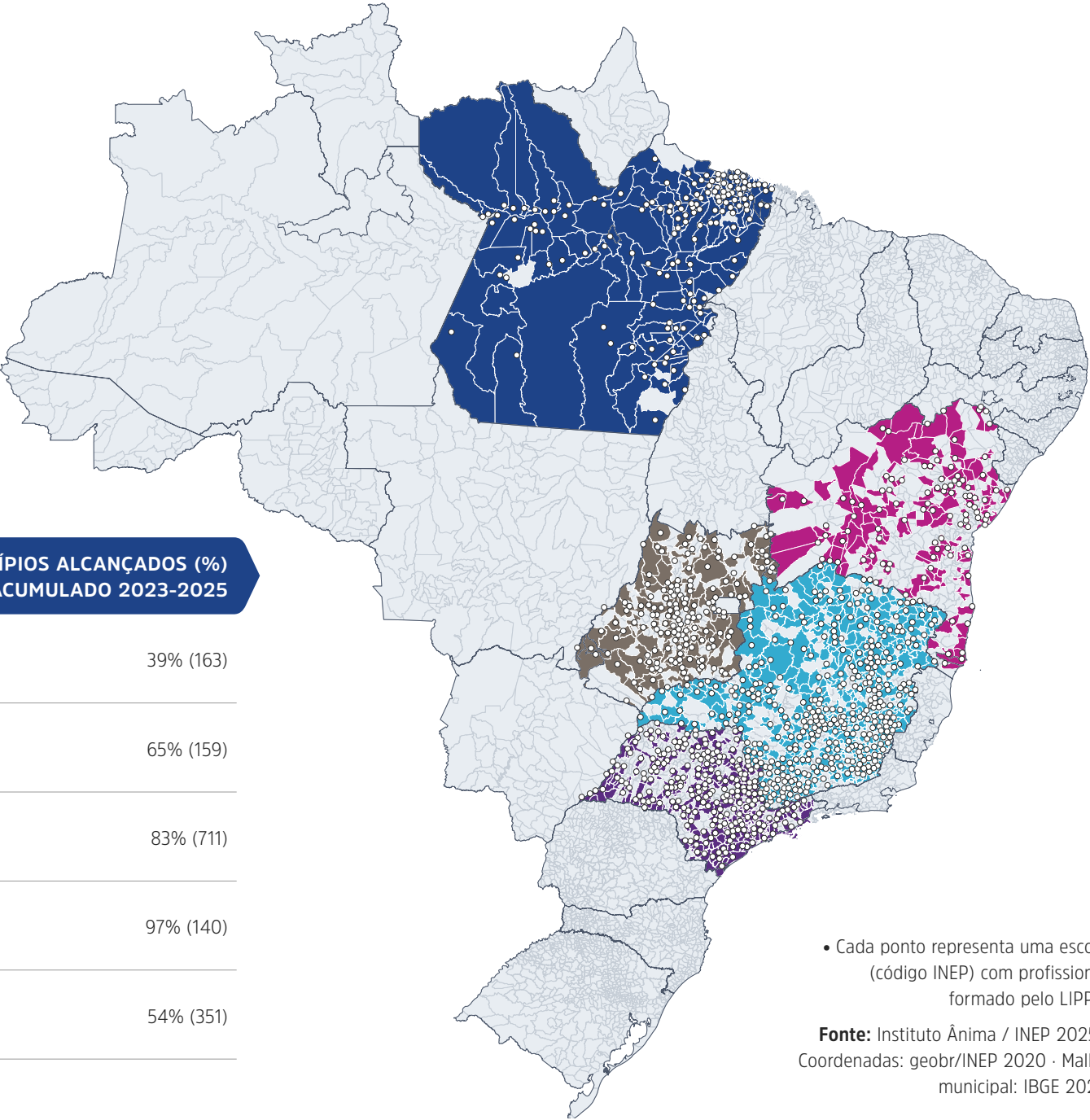
1.524
municípios



5
estados

ESTADO	ESCOLAS ALCANÇADAS (%) ACUMULADO 2023-2025	MUNICÍPIOS ALCANÇADOS (%) ACUMULADO 2023-2025
BA	16% (223 das 1.018 escolas)	39% (163)
GO	43% (414 das 967 escolas)	65% (159)
MG	29% (1.046 das 3.452 escolas)	83% (711)
PA	61% (605 das 955 escolas)	97% (140)
SP	22% (1.215 das 5.578 escolas)	54% (351)

Nota: bases de dados por autodeclaração dos cursistas participantes.



• Cada ponto representa uma escola (código INEP) com profissional formado pelo LIPPE.

Fonte: Instituto Ânima / INEP 2025 · Coordenadas: geobr/INEP 2020 · Malha municipal: IBGE 2022

ATUAÇÃO DO LIPPE¹

					
	Bahia	Goiás	Minas	Pará	São Paulo²
Instituição parceira	 UNIFACS				  Universidade Anhembi Morumbi
Formados (UC da pós ou extensão)	2.080	1.233	7.619	3.229	9.272
Formados (pós-graduação)	1.523	895	3.630	1.535	3.372
Escolas formadas	223	414	1.046	605	1.215
Municípios alcançados	163	159	711	140	351
NPS no estado (2025)	60,0%	53,9%	58,9%	74,7%	69,9%

1. Dados acumulados de 2023 a 2025.

2. Dados de São Judas: 2024; Anhembi Morumbi: 2025.

Gestão do conhecimento e pesquisa aplicada

Bolsas de pesquisa acadêmica

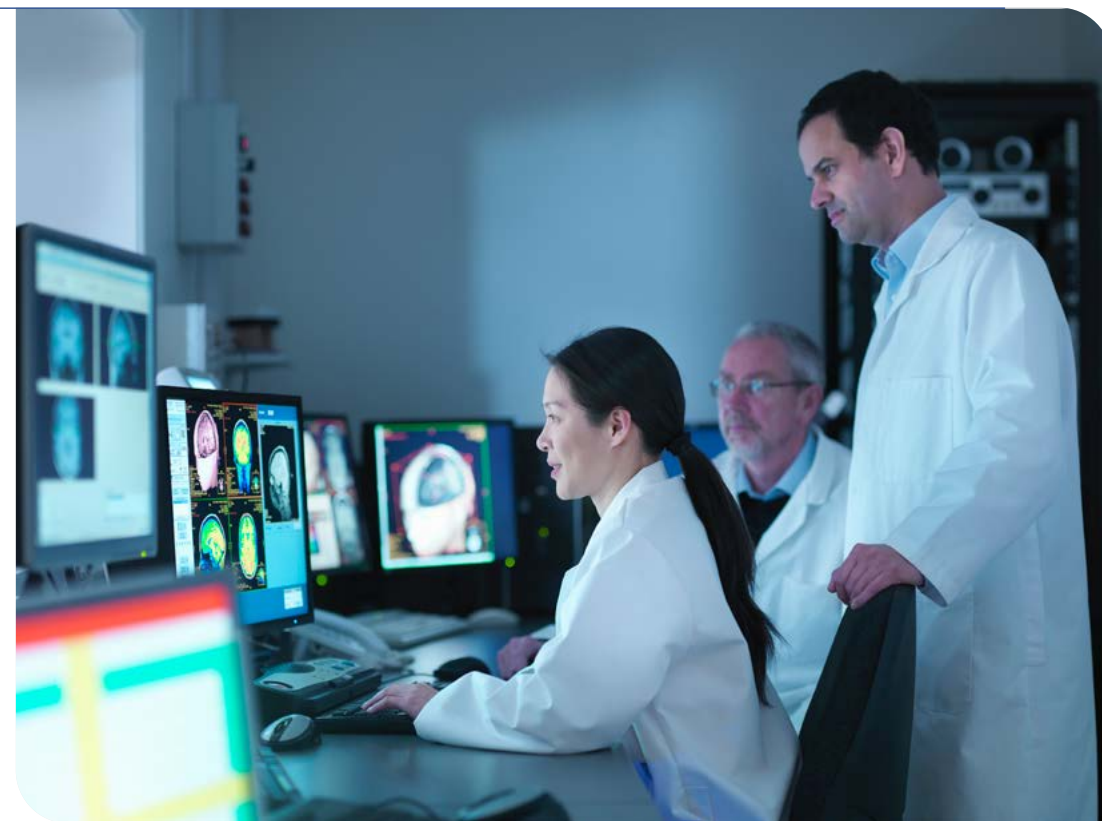
A produção e a disseminação do conhecimento são pilares para a excelência acadêmica e a relevância social das instituições de ensino superior (IES) da Ânima Educação. Nesse contexto, o Instituto Ânima atua de forma estratégica para fortalecer a pesquisa aplicada, promover a articulação com redes científicas e assegurar a gestão qualificada de bolsas em parceria com o Ecossistema Ânima.

Desde 2018, o Instituto lidera uma frente estruturada de gestão de bolsas de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, com abrangência nacional. Por meio de editais e da oferta de suporte técnico às IES, impulsiona a produção científica orientada a temas prioritários para o desenvolvimento do país, como saúde, educação, tecnologias sociais e sustentabilidade.

Essa iniciativa contribui para o desenvolvimento acadêmico de estudantes, docentes e pesquisadores, ao mesmo tempo em que fortalece a cultura de pesquisa nas instituições do Ecossistema Ânima.

Os projetos apoiados são pautados pela interdisciplinaridade, pela conexão com os territórios e pela geração de impacto social, estimulando a criação de soluções inovadoras, escaláveis e alinhadas aos desafios contemporâneos.

O Instituto Ânima também desempenha um papel relevante na valorização de talentos acadêmicos e no fortalecimento da visibilidade institucional das IES, ampliando sua inserção no sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação.



Na condição de ICT sem fins lucrativos, viabiliza arranjos institucionais que potencializam o acesso a recursos de fomento, tanto públicos quanto privados, contribuindo para a expansão sustentável da produção científica com compromisso público.

Em 2025, o Instituto Ânima deu um passo relevante na qualificação da gestão de bolsas de pesquisa com a

implementação da plataforma Sydle, consolidando a governança de dados e a rastreabilidade dos processos em um ambiente sistêmico integrado.

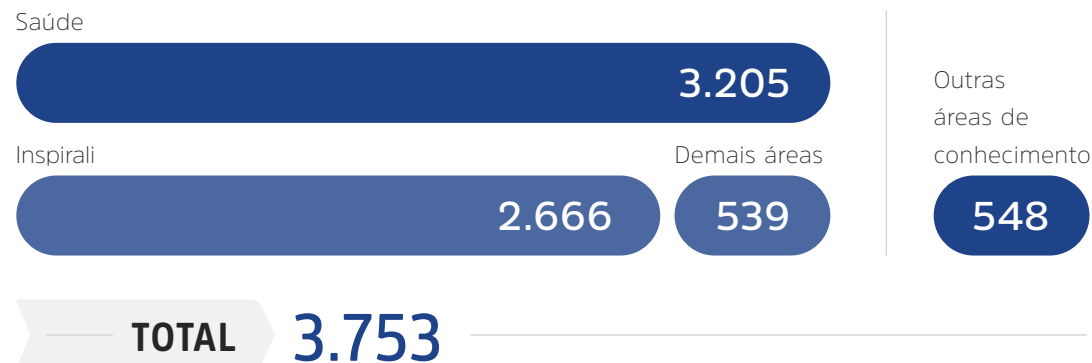
A digitalização do fluxo permitiu mais controle das informações ao longo de toda a jornada das bolsas, com painéis gerenciais, acompanhamento de vagas, visibilidade de *status* e organização de pendências em formato de tarefas.

Essa evolução trouxe mais transparência, padronização e segurança operacional, reduzindo riscos de perda de informações, fortalecendo a tomada de decisão baseada em dados e ampliando a capacidade de escalabilidade da operação.

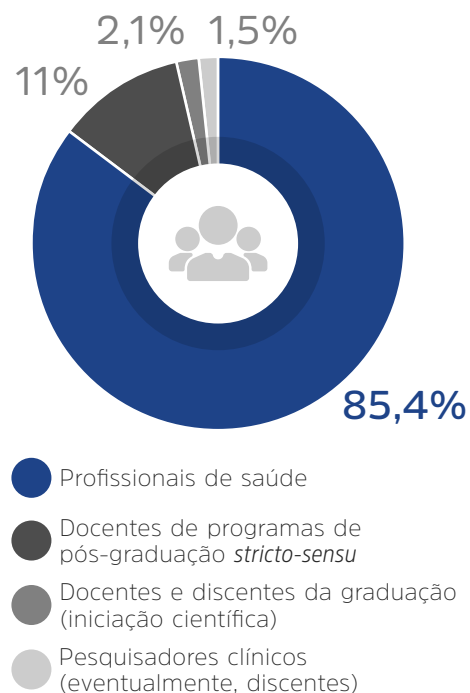
Além dos ganhos em governança, a nova plataforma promoveu mais eficiência e agilidade na operação, com melhorias nos fluxos de aprovação, validação documental e acompanhamento dos editais. A inclusão de etapas estruturadas, como a validação por coordenadores de curso e o monitoramento de vagas previstas e preenchidas, contribuiu para maior rigor e consistência na gestão.

A percepção dos usuários reforça esse avanço, ao destacar mais celeridade, organização e confiabilidade dos processos. Aliada à escalabilidade proporcionada pelo sistema, ela potencializa a capacidade do Instituto de expandir sua atuação em pesquisa com qualidade e alinhamento às melhores práticas de gestão.

BOLSAS DO INSTITUTO ÂNIMA EM 2025



PERFIL DOS BOLSISTAS



A sistematização desse conhecimento envolve o registro de patentes de inovação social e a proteção da propriedade intelectual gerada pelo Instituto. Tal postura assegura que as metodologias desenvolvidas permaneçam como um patrimônio técnico à disposição da sociedade civil e do Estado brasileiro.

Mediante esse processo de “tradução científica”, o Instituto Ânima se consolida como um elo indispensável entre a produção de saber acadêmico de ponta e as necessidades práticas das secretarias de educação, elevando o rigor técnico das intervenções sociais.

Ciência como base

No Instituto Ânima, vemos produção de evidências como elemento central para a construção de referenciais técnicos de competências docentes. Estamos empenhados em substituir o empirismo pedagógico por práticas fundamentadas em dados estatísticos e achados das neurociências.

O repositório técnico atualmente em construção servirá para direcionar a estratégia de formação de professores em nível nacional, oferecendo caminhos claros que comprovadamente melhorem a aprendizagem e os índices do Ideb nas redes estaduais e municipais.

Consolidar essa cultura de dados demanda uma gestão do conhecimento que transborde para todas as verticais do ecossistema, incluindo áreas sensíveis como a Saúde e a Medicina (Inspirali). A integração entre a pesquisa básica e a aplicação prática permite que o Instituto atue como um farol para a promoção da equidade.

Governança, ética e integridade

A atuação do Instituto Ânima é sustentada por mecanismos de governança orientados pelos princípios de transparência, integridade, rigor técnico e responsabilidade no uso de dados.

Todas as iniciativas conduzidas pelo Instituto seguem protocolos voltados à proteção de dados, ética em pesquisa e segurança das informações, especialmente em projetos que envolvem coleta e sistematização de dados educacionais em larga escala.

A produção de evidências ocorre em articulação com pesquisadores externos, especialistas independentes e redes públicas parceiras, assegurando pluralidade técnica e consistência metodológica.

Mantemos compromisso com a neutralidade institucional e com a utilização responsável de evidências científicas no

apoio à formulação e implementação de políticas públicas educacionais.

Os processos de monitoramento, prestação de contas e avaliação são acompanhados por mecanismos internos de governança e *compliance*, fortalecendo a rastreabilidade das iniciativas e a confiança das instituições parceiras.

Todas as iniciativas do Instituto seguem protocolos voltados para a proteção de dados, ética em pesquisa e segurança das informações





Alianças globais

Parcerias com instituições de renome internacional, a exemplo da Universidade de Stanford (Estados Unidos) e da seguradora Zurich (Suíça), conferem ao Instituto um diferencial competitivo importante em termos de suporte técnico e financeiro.

Esses parceiros atuam como coprodutores de conhecimento, viabilizando o intercâmbio de metodologias testadas em diversos contextos globais. O fluxo de *expertise* enriquece a ciência aplicada ao ambiente

escolar, assegurando que as soluções brasileiras estejam alinhadas às melhores práticas educacionais do mundo.

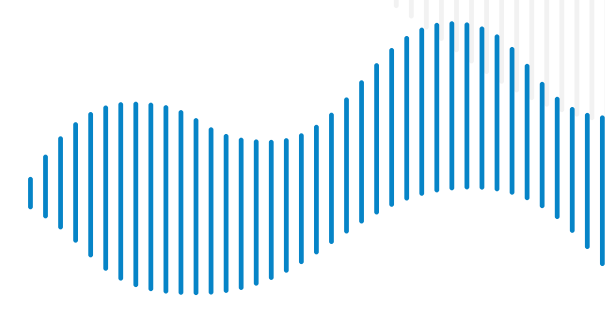
O apoio dessas organizações permite que o Instituto apoie as secretarias estaduais que têm orçamentos limitados para inovação. Por meio de parcerias tripartites — envolvendo o Instituto, o setor público e o parceiro privado —, torna-se possível executar reformas curriculares e programas de saúde mental que dificilmente ganhariam escala de outra forma.

Incentivos fiscais

A viabilidade de projetos de alta complexidade e longa maturação se sustenta em uma governança administrativa que utiliza marcos regulatórios estratégicos. É o caso da Lei nº 11.196/2005, conhecida como Lei do Bem, que concede incentivos fiscais às organizações voltadas para pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica.

Esse modelo permite captar e gerir recursos destinados à inovação aplicada, de modo que a pesquisa científica não sofra interrupções por oscilações orçamentárias ou mudanças em programas de crédito estudantil. A maturidade na gestão dos incentivos garante ao Instituto independência estratégica para manter metas de longo prazo.

Graças à solidez financeira, criamos um repositório permanente de evidências que resiste a transições políticas e foca exclusivamente no desenvolvimento do capital humano. A transparência na aplicação desses recursos e a prestação de contas rigorosa reforçam a confiança de parceiros globais e agências de fomento.



A solidez financeira
e a transparência
na aplicação dos
recursos reforçam
a confiança dos
parceiros e das
agências de fomento



Para o Instituto, o conhecimento é um ativo estratégico que deve ser gerido com o mesmo rigor de uma unidade de negócios. Assim, asseguramos que os resultados sejam sempre medidos pelo impacto social e pela melhoria dos indicadores educacionais do país.

Inovação social e temas transversais

O Instituto Ânima reconhece a diversidade, a equidade e a inclusão como princípios fundamentais para a promoção da educação e da transformação social. Em alinhamento às diretrizes do Ecosistema Ânima e às iniciativas do [Ânima Plurais](#), buscamos incorporar esses valores em nossa atuação e nas relações estabelecidas com colaboradores, parceiros e instituições públicas.

Ao longo de nossas atividades, promovemos ações de sensibilização e conscientização que reforçam a importância da construção de ambientes mais

respeitosos, acolhedores e plurais, contribuindo para fortalecer uma cultura de inclusão em todas as frentes de atuação.

Acreditamos que organizações comprometidas com impacto social duradouro precisam cultivar ambientes internos que valorizem o aprendizado contínuo, a inovação aplicada e a diversidade de trajetórias. À medida que o Instituto amplia seus projetos e parcerias, esses princípios continuam orientando nossas decisões e a forma como desenvolvemos iniciativas voltadas ao fortalecimento da educação e à geração de impacto social.

